

# CLIPPING

14 de novembro de 2019  
O Liberal – Cultura, 06 – Arte.

**O**Arte Pará continua com a série de ações ao longo de sua mostra e, hoje, no "Diálogo com Artista" o público vai ter a oportunidade de conversar com as fotógrafas paraenses Walda Marques e Elza Lima, que vão falar das suas obras e de suas trajetórias, no Museu da UFPA, às 19h.

Walda Marques está com o trabalho "A Sala do Retrato" na exposição "As Amazonas do Pará" do Arte Pará deste ano. O trabalho tem como resultado um vídeo de aproximadamente um minuto, o qual a fotógrafa construiu com a seleção de oito fotografias de pessoas de sua família, incluindo mãe, vó e a própria fotógrafa ainda menina.

O movimento do vídeo se dá com o "looping" das fotos sem pa-

## Walda Marques e Elza Lima no "DIÁLOGO COM ARTISTA"

**EXPERIÊNCIAS** - O projeto faz farte de uma série de ações promovidas pelo Arte Pará 2019

rar, onde a passagem de seus familiares tem o propósito de mostrar a sua construção e identidade como artista e como pessoa. "Nesse trabalho eu quis mostrar os meus antepassados como forma de fazer uma busca da minha identidade", destaca a artista.

O trabalho de fotografia de Walda Marques se agrega com outras modalidades artísticas, as quais a fotógrafa atua. Walda já transitou pelo teatro, pela maquiagem artis-

tica e entre outras modalidades. E a partir dessa junção ela diz que sempre gostou trabalhar com o formato retrato, uma vez que retrata a documentação de uma época.

"Em 'A sala do retrato' mostro o rosto e a identidade da minha família através de retratos antigos provando que a fotografia é um documento. Quando as pessoas procuram um estúdio estão se documentando. A fotografia é um documento que guarda uma

época, guarda história, memória, lembrança, família e identidade", acrescenta a artista, que já atua na fotografia há 25 anos.

Quem também vai partilhar suas experiências com o público é a fotógrafa Elza Lima, que está com a exposição "Habitar Água, Enquanto A Terra Arde" na exposição "Amazonas do Pará", que apresenta um trabalho em fotografia digital impressa em pigmento mineral sobre papel Hahnemuhle.

Sobre esse trabalho, Elza Lima explica que diante de reflexões a respeito das catástrofes climáticas elaborou o trabalho aproximado ao mundo submerso da pesca artesanal, que está ligado aos fenômenos naturais. "O mar-corpo de águas, é o cenário perfeito para abrir a "cortina teatral", onde atuam peixes, barcos, urubus, garças, personagens "dirigidos" por mulheres sensíveis, que tecem com perspicácia a rede da vida, criando seu mundo aquático", diz a fotógrafa.

As populações que habitam estas comunidades podem ser consideradas de origem indígena, por serem descendentes dos povos Tupiniquins, conseqüentemente dos pré-colombianos que habitaram a região.



ELZA LIMA



WALDA MARQUES



### Agende-se:

#### Diálogos com Walda Marques e Elza Lima

- 🕒 **Data:** 14.11.19
- 🕒 **Hora:** 19h
- 📍 **Local:** Museu da UFPA
- 🆓 **Gratuito**

#### Projeto Arte Pará

- 📌 **Realização:** Fundação Romulo Maiorana
- 📌 **Patrocínio:** Vale e Faculdade Fibra.
- 📌 **Colaboração:** SOL Tecnologia e O Liberal na Escola.

[www.artepara2019.org](http://www.artepara2019.org)